



SindBancários
PETRÓPOLIS/RJ

Dia a Dia

www.sindbancariospetropolis.com.br



CUT BRASIL **CONTRAF**

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários
e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242.0673 | 2231.2281

 /SindBancariosPetropolis

sindbancariospetropolis@gmail.com

Ano XX nº 5261 – 11 fevereiro de 2016

PL-555 AMEAÇA PATRIMÔNIO DE R\$ 4,5 TRI DO POVO BRASILEIRO

O Brasil possui hoje, só no âmbito federal, 140 empresas estatais que empregam 538.436 trabalhadores e têm seus ativos totais avaliados em R\$ 4,5 trilhões, conforme os últimos dados consolidados pelo Ministério do Planejamento (MP), em dezembro de 2014. Só o patrimônio líquido dessas estatais é de R\$ 611,7 milhões. Um patrimônio do povo brasileiro ameaçado pela cobiça do mercado.

São estatais de grande porte, atuação e imagem consolidada. Entre elas está a Petrobrás, gigante do petróleo mundial, o Banco do Brasil (BB), o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o Banco da Amazônia (Basa) e a Caixa Econômica Federal (CEF). E, ainda, empresas de atuação em outras áreas de importância estratégica para o país, como Eletrobrás, Telebrás e Correios.

O Projeto de Lei (PL) 555/2015 quer mudar isso. De autoria do senador Tarso Jereissati, a proposta visa entregar ao mercado, em uma só tacada, parcela significativa de todas as estatais brasileiras, o que inclui não só essas 140 empresas administradas pelo governo federal, mas também às dos estados, municípios e do Distrito Federal. Conforme o texto do projeto, as estatais deverão manter em circulação no mercado pelo menos 25% das suas ações ordinárias. Pelo menos. O projeto, portanto, propõe uma retomada da política entreguista executada pelo governo Fernando Henrique Cardoso nos anos 1990, que vendeu ao capital internacional, a preço de banana.

Dentre todas as mudanças propostas pelo projeto, a mais grave é a que altera a função social das estatais, hoje definida a partir de uma atuação em prol do bem-estar da população brasileira.

Agora, servidores dessas estatais e as centrais sindicais do país se mobilizam para tentar barra-lo. Mas a luta é inglória. O presidente do Senado já anunciou que colocará o projeto em votação na próxima terça-feira, 16/02, imediatamente após o retorno à casa do carnaval.



Bancários do BB reivindicam antecipação da PLR

No dia 04 de fevereiro, o Banco do Brasil anunciou que divulgará o balanço com o resultado do quarto trimestre de 2015 no dia 25/02. Como vem acontecendo nos últimos anos, a Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, que assessora a Contraf-CUT, reivindica a antecipação do pagamento da Participação nos Lucros e Resultados.

Pelo acordo específico do BB, o pagamento da PLR deve ocorrer até dez dias úteis após a distribuição de dividendos aos acionistas, que deve ocorrer até duas semanas depois da divulgação do resultado. De 2010 a 2015, o banco antecipou o pagamento atendendo a reivindicação e creditando o valor no mesmo dia ou logo após a distribuição dos dividendos.

Fórum debate sugestões contra a crise

O Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social tem encontro marcado para o dia 17 de fevereiro. A intenção é ajudar o Brasil a sair da crise política e econômica e voltar a crescer, gerando emprego e aumentando a renda do trabalhador.

A lista de sugestões dadas ao governo federal é grande e inclui investimentos no setor de energia, como petróleo, gás e fontes alternativas renováveis, com atenção especial para a Petrobras. Não é só isso. É importante também destravar o setor da construção, criar condições para o aumento da produção e das exportações da indústria de transformação e desenvolver políticas de incentivo e sustentabilidade do setor produtivo, como agricultura, comércio e serviços.

Um ponto polêmico deve entrar nos debates. A possível reforma na Previdência Social tem preocupado as centrais sindicais. É consenso que agora não é hora de fazer mudanças nas regras previdenciárias. O governo garante que não fará nada sem discutir o assunto com o Fórum.